

CLAREAMENTO ENDÓGENO

Ana Luisa Duarte RAJÃO¹, Mariana Mourão FLORES²

¹Estudante de Odontologia/UNINCOR - e-mail: rajaoperola@gmail.com

²Orientador e Professor do Curso de Odontologia/UNINCOR - e-mail: marianaflorespereira@gmail.com

Palavras-Chave: Clareamento endógeno, Reabsorção Cervical Externa

Resumo

Na atualidade, a busca por tratamentos estéticos tem aumentado significativamente nos consultórios odontológicos, incluindo-se nestes, o clareamento dental, uma vez que, dentes claros tentem a demonstrar um aspecto mais jovem ao paciente. Dentre as modalidades de clareamento temos o clareamento endógeno que tem por objetivo restabelecer a cor natural do elemento dental escurecido. Vários fatores podem ensejar uma alteração cromática no elemento dental gerando o escurecimento. Dentre essas causas, podemos mencionar: hemorragia por trauma, técnica terapêutica inadequada, espaço decorrido de tempo após trauma. Outra questão importante, diz respeito aos riscos relacionados a este procedimento, sendo um dos mais relevantes, a possibilidade de ocorrência de reabsorção cervical externa. Visando minimizar tal intercorrência, alguns cuidados são essenciais, como a escolha do agente clareador e sua concentração, a técnica de aplicação e confecção do plug cervical. O diagnóstico precoce é a melhor forma da prevenção da reabsorção cervical externa, evitando que a mesma se agrave. Controle clínico e radiográfico após o clareamento são fatores importantes para o diagnóstico precoce da patologia. Assim, o objetivo desse trabalho é demonstrar através de uma revisão de literatura, a importância do correto diagnóstico sobre a causa do escurecimento dental para viabilizar um prognóstico positivo mais favorável ao tratamento, bem como analisar e comparar as técnicas mais descritas.